



# Normas da ABNT

(Associação Brasileira de Normas Técnicas)





# BEM-VINDOS!

Partindo do desígnio, que ser um profissional de alto nível é a aspiração de cada indivíduo, devemos aperfeiçoar cada vez mais em nossas pesquisas, as bases em conhecimentos teóricos com propriedades científicas, uma vez que a internet oferece um mundo digitalizado, porém, com informações muitas vezes fatos ou fakes.

É de extrema importância que os trabalhos acadêmicos estejam formatados dentro das Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Sendo assim, apresentamos neste material uma ténue deste assunto pensando em direcionar e facilitar o caminho que te conduzirá aos mais profundos conhecimentos. Conte com o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico .

No site [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br) da Associação Brasileira de Normas Técnicas, você terá ainda maiores informações sobre esta abordagem.

Mãos a obra!

**Núcleo de Apoio Psicopedagógico**  
**Faculdade Enau.**



## CITAÇÕES

Citar alguém significa que estamos falando das ideias de outra pessoa. Existem duas formas de fazer isso, dando os devidos créditos ao autor. Elas são determinadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, a ABNT.

### Citação Direta

É o tipo de citação que utilizamos quando copiamos algo e o colamos exatamente como estava, sem modificar nenhum pedaço. Ela tem dois tipos: o curto e o longo.

- A citação direta curta é a que tem até três linhas. O começo e o fim dela são demarcados com as aspas.
- As citações diretas longas são as que possuem quatro ou mais linhas. Elas são demarcadas no texto pelo recuo do parágrafo e pelo tamanho da fonte.

Neste tipo de citação, devemos colocar o sobrenome do autor, o ano de publicação da edição do livro e página de onde tiramos o texto.

### Citação Indireta

Quando explicamos a ideia de um autor utilizando nossas próprias palavras, estamos fazendo uma citação indireta. Nesse caso, precisamos indicar quem é o autor da ideia e o ano da publicação da edição do livro onde é encontrada a ideia citada.



# CITAÇÃO DIRETA CURTA

Primeiramente, é necessário que se conceitue o que é discurso para evitar possíveis dissonâncias do uso do termo, pois, fora dos estudos da linguagem, ele é comumente restringindo a eventos comunicativos realizados para massas em forma de performances verbais, como no caso do discurso público ou religioso, por exemplo. Não cabe a este trabalho definir o que é discurso; todavia, é extremamente necessário delimitar o espaço que se pretende discutir; portanto, será tratado como “conjunto de enunciados que se apoia em um mesmo sistema de formação” (FOCAULT, 2008, p. 122).

- De acordo com as marcações, podemos ver que:
- A citação direta curta do exemplo tem menos de três linhas.
- Começo e fim são demarcados pelo uso das aspas
- Ela está colocada junto com o texto normal do trabalho.
- Todas as informações obrigatórias são colocadas entre parênteses antes do ponto final.
- O texto se mantém na formatação padrão: Arial ou Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre as linhas 1,5

Citação do autor exatamente  
Como estava no texto original

Identificação do autor

Número da página de onde o  
texto foi retirado

Ano de publicação da  
edição do livro



# CITAÇÃO DIRETA CURTA

vez mais espalhadas sirvam de recipientes para o poder que emana de instituições ideológicas, como partidos políticos, universidades e mídia, por exemplo:

4cm



Depois de Foucault, sabe-se que o poder não é uno, mas múltiplo. Ele não tem lugar demarcado na tópica social, mas está por toda parte: nas instituições, no ensino, nas relações familiares, nos grupos de colegas, nos movimentos sociais, na arte, nos espetáculos, na imprensa... Por toda parte há vozes autorizadas [...]. Isso permite incorporar à política não só o que está dentro do campo da aceitabilidade tradicional desse termo, mas também todas as relações de poder que se exercem na vida cotidiana (FIORIN, 2009, p. 148)

É possível observar essa ramificação de poder manifestando-se como uma imposição.

Segundo o exemplo acima, podemos ver que:

- A citação direta longa do exemplo tem mais de três linhas.
- Começo e fim são demarcados pelo recuo à esquerda de 4cm (ou 4 Tabs).
- Ela está destacada do texto normal do trabalho.
- Todas as informações obrigatórias são colocadas entre parênteses e antes do ponto final.
- Possui formatação própria: Arial ou Times New Roman, tamanho 10, espaçamento simples entre as linhas.

Recuo de 4cm à esquerda no parágrafo.

Identificação do autor

Número da página de onde o texto foi retirado

Ano de publicação da edição do livro

Citação do autor exatamente como estava no texto original



# CITAÇÃO INDIRETA

Do mesmo modo, o termo "poder" precisa ser conceitualizado, pois é dos assuntos mais discutidos nas Ciências Humanas, o que o torna um termo tão abrangente quanto abstrato.

Conforme Foucault (2014), o poder não é uni e não se personifica em um único indivíduo e, conseqüentemente, deve ser compreendido dentro da sociedade como uma reação em cadeia. Perceber o poder desta forma descontrói a ideia de que o Estado é o único portador de meios de ação, revelando que suas ramificações legitimam e reproduzem microestruturas em todas as relações humanas:

Com o que está sendo demonstrado, podemos ver que:

- A citação indireta não tem limite de linhas.
- Começo e fim são demarcados dentro da construção de sentido do texto.
- Ela está junto com o texto normal do trabalho.
- Todas as informações obrigatórias são colocadas entre parênteses antes do ponto final.
- O texto se mantém na formatação padrão: Arial ou Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre as linhas 1,5.

Identificação do autor

Ano de publicação da  
edição do livro

Ideia do autor explicada com  
as palavras de quem está  
redigindo o trabalho



# REFERÊNCIAS

- Depois que indicamos nas citações as informações de autor, ano e página, é necessário fornecer mais detalhes para a identificação da fonte. Essas informações ficarão concentradas na seção de referências bibliográficas, que ficará localizada no fim do documento.
- As referências serão colocadas uma abaixo da outra, em forma de lista, ordenadas pela ordem alfabética da primeira letra do sobrenome. Para colocar as informações, basta seguir a fórmula abaixo. As cores servem para identificarmos cada um dos componentes:

**SOBRENOME**, Nome. Título do livro em negrito ou itálico. Nº da edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo:

MAGGE, Bryan. As ideias de Popper. 3ª Edição. São Paulo: Cultrix, 1973.

Todas essas informações costumam estar presentes na ficha catalográfica dos livros. Ela normalmente está disponível nas primeiras páginas.



# MATERIAL DA INTERNET

É muito comum utilizarmos a internet para fazermos nossas pesquisas iniciais. No entanto, precisamos ter em mente que nem todas as fontes são confiáveis. Para isso, recomendamos os seguintes como base de dados para a consulta de artigos científicos:

## **SciELO – Scientific Electronic Library Online**

<http://www.scielo.org/php/index.php> Portal de Periódicos CAPES/MEC

<http://www.periodicos.capes.gov.br/>

Recomendamos o Google Acadêmico na hora de fazer pesquisa, diferente do buscador tradicional, ele irá focar conteúdos produzidos por universidades e demais instituições ligadas diretamente à produção acadêmica:

Scholar Google

<https://scholar.google.com.br/>





## CITAÇÃO MATERIAL DA INTERNET

Os livros costumam estar disponíveis depois que são publicados, mas o que é acessível pode desaparecer com um clique.

Desta forma, é importante registrar a data em que o documento on-line foi acessado para registrar as referências.

No texto, em citações curtas, usamos as mesmas regras que as citações normais: autor e ano ou autor e ano e número da página (citações normais).

Nas referências, precisamos deixar claro quais são as informações referentes ao momento em que acessamos o documento on-line, como data e horário de acesso e o site onde encontramos a informação:

**SOBRENOME, Nome.** Título do livro em negrito. Ano. Disponível em: <URL onde se pode encontrar o documento>. Acesso em: [data] [hora]. Exemplo.

os conflitos oriundos do choque diferentes perspectivas; logo, o diálogo é um espaço onde se travam as lutas para impor esta ou aquela interpretação da realidade. Por esse motivo, Fiorin (2009, p. 6) explica que "Não há uma neutralidade na circulação de vozes. Ao contrário, ela tem uma dimensão política. As vozes não circulam fora do exercício do poder; não se diz o que se quer, quando se quer, como se quer."

Identificação do autor

Ano de publicação da edição do livro

Número da página onde o texto foi retirado

FIORIN, José Luiz. Língua, Discurso e Política. 2009.  
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/alea/v11n1/v11n1a12.pdf>  
Acesso: 17/12/2015.



# Mãos à obra!

COORDENAÇÃO DO NAP